

# PERA/2021/1400091 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Rui Alves  
Susana Garrido  
-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Economia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão (Mestrado Internacional)

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. \_Despacho 367-2020 de 10 janeiro\_Regulamento IMM.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

343

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

460

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

550

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

A Nova SBE atrai estudantes (nacionais e internacionais) em número acima do dos admitidos, com

uma taxa de seleção entre 25 e 30%. Esta procura resulta dos esforços na melhoria de qualidade, no recrutamento e no posicionamento da Escola. A experiência demonstra que a dimensão (número de alunos) e o nível de internacionalização dos programas são fundamentais para o prestígio da escola, mas também do país, e vai ao encontro das repetidas solicitações do governo português em reforçar a competitividade das universidades e alargar a base de recrutamento, incluindo a internacional. A satisfação dos alunos, as taxas de empregabilidade e o nível de reconhecimento dos empregadores comprovam a nossa atuação. Um crescente número de docentes tem sido contratado de acordo com um plano de recrutamento professores, com competências académicas e profissionais, que tem vindo a ser executado há vários anos, de forma gradual. Este número de alunos é, portanto, um objetivo a ser atingido no futuro.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

O processo de admissão segue um rigoroso processo de seleção. É utilizada uma plataforma online, onde os candidatos submetem todos os documentos referentes aos critérios de seleção, entre outros: certificado de licenciatura comprovativo, de conhecimento de duas línguas, programas de intercâmbio e estágios, classificação GMAT (quando disponível), atividades extracurriculares relevantes e carta de motivação. As candidaturas são analisadas e as decisões de seleção tomadas pela Comissão de Seleção, presidida pela Subdiretora (programas pré-experiência), e que integra, entre outros, o Diretor Académico de cada Mestrado. Esta Comissão utiliza um algoritmo de avaliação compensatória com base nestes critérios, podendo ser solicitada uma entrevista. Finalizado o processo de seleção, é elaborada uma ata com a seriação, classificação final e decisão, e são notificados os candidatos admitidos.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

NA

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Nova School of Business and Economics

Campus de Carcavelos

Rua da Holanda, 1

2775-405 Carcavelos - Portugal

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE é de parecer que as atuais 200 vagas não devem ser aumentadas, considerando que nos últimos três anos apenas foram preenchidas entre 44% e 60% das vagas.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

Os docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm vínculo a tempo integral com a IES e têm perfil adequado, pois as áreas de trabalho enquadram-se em Gestão ou em áreas afins.

O corpo docente total que assegura a lecionação do ciclo de estudos cumpre os requisitos legais:

- é próprio, pois 75,47% dos docentes estão em regime de tempo integral;
- é academicamente qualificado, pois 82,31% dos docentes são detentores do grau de doutor;
- é especializado, pois 55,22% são especialistas de reconhecida experiência e competência ou doutores nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (Gestão ou áreas afins);
- é especializado, pois 42,29% são doutores nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (Gestão ou áreas afins).

As percentagens anteriores foram todas calculadas considerando docentes ETI. A CAE não considerou como fazendo parte do corpo docente que assegura a lecionação do ciclo de estudos os docentes que, de acordo com as respetivas fichas, não tinham serviço docente, bem como os que não davam aulas aos mestrados. Os docentes convidados a tempo parcial com formação em Gestão foram considerados especialistas de reconhecida experiência e competência.

A carga horária do pessoal docente é, em geral, relativamente reduzida e equilibrada. A CAE considerou que os docentes de carreira sem serviço docente atribuído estavam em licença sabática.

A pergunta relativa à dinâmica de formação não faz sentido face ao atual ECDU, pois todos os docentes de carreira são já detentores do grau de doutor.

2.6.2. Pontos fortes

Existência de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Reforço do corpo docente qualificado para poder admitir mais candidatos.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

Não existe pessoal não-docente afeto ao CE, mas sim serviços de apoio à lecionação ao nível da IES. Tais serviços dispõem de um número considerável de funcionários abarcando importantes valências. O pessoal não-docente apresenta qualificações de nível 6 ou superior. No relatório nada é referido relativamente à promoção contínua ou especializada do pessoal não-docente.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Qualificação do pessoal não-docente.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Instituir planos de formação avançada para o pessoal não-docente.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura do ciclo de estudos tem sido largamente superior a 200 vagas; apenas cerca de 10% dos candidatos são colocados, e apenas se inscrevem entre 57% e 71% dos colocados, pelo que as vagas não são totalmente preenchidas. A procura é adequada ao funcionamento sustentável do ciclo de estudos, mas a CAE considera o objetivo de ter 550 vagas demasiado ambicioso.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Grande número de candidatos.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de inscritos em função do número de colocados.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

### 5.3.1. Apreciação global

O número médio de inscritos 1º ano 1ª vez nos últimos 3 anos foi de 107 estudantes. Havendo 367 estudantes inscritos, tal significa que o tempo médio de permanência de um estudante no curso é superior a 6 semestres, mais do dobro dos 3 semestres de duração normal do mestrado. Se se considerar que houve entradas por mudança de curso de cerca de 30% dos estudantes inscritos (107 x 30%), ainda assim o tempo médio de permanência é superior a 5 semestres, pelo que não se pode considerar o sucesso escolar como satisfatório.

Não é explicado como se obtêm 195 graduados em N=2 anos no último ano, com 119 inscritos 1º ano 1ª vez no penúltimo ano (quadro 5.2.), mesmo considerando 30% de mudanças de curso.

A IES monitoriza o desempenho dos estudantes por área científica do CE e respetivas ucs através do Course Feedback Report, do Relatório de Unidade Curricular, e também por via do Relatório do Ciclo de Estudos. Esta metodologia permite detetar e superar qualquer situação em que o estudante demonstre dificuldade ao nível da aprendizagem. A monitorização do desempenho dos estudantes é feita por área científica, apresentando níveis de aproveitamento escolar muito elevados.

Para aferir os níveis de empregabilidade dos seus graduados a IES recorre a um questionário lançado anualmente, utilizando para tal a plataforma web Qualtrics. As taxas de empregabilidade apresentam-se bastante elevadas.

### 5.3.2. Pontos fortes

Bom sistema de monitorização do desempenho dos estudantes e bons níveis de empregabilidade.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a eficiência formativa.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A Universidade Nova de Lisboa dispõe de um centro de investigação, na área do ciclo de estudos, designado Nova School of Business & Economics, tendo obtido em 2019 a classificação de Excelente.

Os outputs científicos de maior qualidade encontram-se concentrados em alguns docentes, existindo algum desequilíbrio em termos de produção científica: alguns dos docentes publicam muito e em revistas de topo, e outros nada publicaram nos últimos 5 anos. Há também publicações em revistas de menor qualidade ou fora da área fundamental do CE.

Em termos de atividades de desenvolvimento profissional de alto nível, entre os docentes do ciclo de estudos encontram-se ex-governantes e altos quadros da administração pública e empresarial.

Os docentes afetos ao CE apresentam outras publicações relevantes, nomeadamente alguns capítulos de livros e mesmo livros.

A Nova SBE promove investigação multidisciplinar e projetos orientados para a prática, através dos Knowledge Centers (KCs), promovendo a sua participação em redes de investigação aplicada.

A IES apresenta um elevado grau de integração das atividades científicas e tecnológicas em projetos nacionais e internacionais financiados, quer por entidades nacionais (FCT, Fundação Calouste Gulbenkian), quer internacionais (FEDER, European Research Council (ERC), EU.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Existência de um centro de investigação na área fundamental do CE com avaliação de Excelente.

Publicações em revistas de topo.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Aplicar incentivos para aumentar, de forma mais equilibrada, a produção científica do corpo docente pertencente ao Centro de Investigação e que leciona no CE.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

A IES apresenta um elevado nível de internacionalização pois 12,9% dos estudantes participaram em programas internacionais de mobilidade in e 13,3% em programas internacionais de mobilidade out. Quanto ao corpo docente, 19,8% são estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade in, e 37,8% participaram em programas de mobilidade out. No CE o grau de internacionalização do corpo docente é elevado, uma vez que 61,3% dos estudantes são estrangeiros.

A Nova SBE participa em várias redes internacionais com relevância para o CE, nomeadamente ERASMUS+, rede CEMS (The Global Alliance in Management Education), PIM, PRME e GBSN.

### 7.4.2. Pontos fortes

Elevado nível de internacionalização do ciclo de estudos.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a referir.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

A NovaSBE detém a Triple Crown accreditation: EQUIS (EFMD Quality Improvement System) em 2018, AACSB (Association to Advance Collegiate Schools of Business) em 2020, e AMBA (Association of MBAs) em 2020.

## **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

### 8.7.1. Apreciação global

Existem mecanismos de garantia da qualidade do CE adequados e bem estruturados. Além disso o responsável pelo Ensino-Aprendizagem, com vista a analisar todos os aspetos relevantes do Ensino, elabora a secção do Ensino-Aprendizagem do Balanço da Qualidade da Nova SBE e analisa os planos e ações de melhoria propostas, o seu grau de implementação e a análise da adequação dos recursos afetos, isto numa lógica de melhoria contínua. Todos os processos, com vista à melhoria contínua, integram a utilização de um conjunto de outros instrumentos de auscultação a diversas partes interessadas (internas e externas) e cujos resultados são incorporados no sistema interno de garantia da qualidade (e.g. Questionário de Satisfação Global com a Unidade Orgânica - QSUO; Questionário da perceção dos estudantes recém-graduados com o ciclo de estudos - QSCE).

A coordenação e a estrutura responsável pela implementação dos mecanismos de garantia de qualidade dos CEs apresenta-se bem definida e adequada sendo constituída pelo subdiretor com o pelouro da Qualidade, que coordena uma equipa de técnicos que operacionalizam o Serviço da Qualidade. A nível da NOVA, o NOVA SIMAQ é coordenado pelo Elemento da Equipa Reitoral responsável pela Qualidade e assessorado pelo Núcleo da Qualidade, da Divisão Académica e de Garantia da Qualidade.

A avaliação de desempenho dos docentes de carreira e contratados é realizada a partir de um sistema de avaliação que se encontra no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes e Alteração do Posicionamento Remuneratório da NOVA.

A Universidade utiliza o sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente previsto na lei para os colaboradores em regime de direito público (Lei n.º 66-B/2007, SIADAP 2 e SIADAP 3). A avaliação de desempenho dos colaboradores com contratos de direito privado está definida no Reg. de Avaliação do Desempenho de Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores em Regime de Contrato de Trabalho e dos Titulares dos Cargos de Direção Intermédia ao abrigo do Código do Trabalho da NOVA (Reg. n.º 694/2020, 21/08).

### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de mecanismos de garantia da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem do CE, assentes em atividades desenvolvidas por estruturas de apoio bem definidas e organizadas.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Submeter o SIGQ à certificação por parte da A3ES.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Pela análise do documento de síntese das melhorias implementadas no período 2015-2020, cabe à CAE manifestar-se no seguinte sentido:

- Relativamente ao pessoal docente, o equilíbrio entre docentes academicamente qualificados e docentes especializados nem sempre se verifica. Tal como demonstrado em ponto anterior deste relatório, e decorrente da análise das fichas dos docentes, existem casos de docentes sem qualquer publicação nos últimos 5 anos e outros com considerável produtividade científica, mas sem qualquer carga letiva atribuída.
- Quanto às atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviço à comunidade e

formação avançada, foram criados vários Knowledge Center e Labs em áreas estratégicas de transferência de conhecimento e prestação de serviço à comunidade.

- Relativamente à fundamentação do número de créditos ECTS no novo CE, o esclarecimento feito pela IES relativamente aos três perfis/segmentos de procura e os respetivos planos de estudos, bem como os procedimentos a seguir na escolha das UCs optativas é esclarecedor.

- Na comparação com CEs de instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior, foi esclarecido o porquê de o CE ser considerado e denominado de Mestrado Internacional, servindo isto também de justificação para não fazer parte do plano de estudos do mesmo uma uc obrigatória de Negócios Internacionais ou Gestão Internacional.

- Quanto aos estágios e período de formação em serviço, a questão dos estágios foi devidamente esclarecida. Estes não fazem parte do plano de estudos do Mestrado em Gestão (Mestrado Internacional), sendo considerados como um requisito de admissão.

Segundo a IES, com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos nas várias ucs obrigatórias, aumentar a flexibilidade dos estudantes na escolha de ucs opcionais e garantir um maior equilíbrio da carga de trabalho nos três semestres, o plano de estudos sofreu alterações desde a submissão do guião na avaliação anterior. Estas alterações consubstanciaram-se no seguinte:

1) redefinição das ucs obrigatórias para melhor responder às necessidades e conhecimentos de base dos alunos, dada a diversidade de formação; esta redefinição está alinhada com a oferta do Mestrado em Gestão, cuja reestruturação foi submetida em 2020;

2) introdução da possibilidade de o aluno poder realizar ucs optativas de outros programas de Mestrado da Nova SBE, até ao limite de 10,5 ECTS;

3) alargar a oferta de ucs opcionais, para acompanhar a rápida evolução da área da Gestão e das necessidades do mercado de trabalho, nomeadamente na área de data science e análise avançada de dados, responsabilidade social e ambiental, digitalização, estratégias de internacionalização e globalização, criação de culturas organizacionais positivas e inclusivas;

4) criação de ucs de formação inicial designadas por “Bridging Courses”, no sentido de ajudar e reforçar os conhecimentos dos alunos sem formação prévia na área de Gestão nomeadamente nas áreas de Matemática, Estatística, Economia, Contabilidade e Finanças.

## 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas fazem sentido. Poderiam ser apresentadas mais propostas, por exemplo, relativamente ao desenvolvimento de competências pedagógicas, ao aumento da qualidade da investigação, etc.

# 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

## 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As mudanças no Plano de Estudos fazem sentido, pois permitem criar sinergias entre o Mestrado em Gestão (Mestrado internacional) e o Mestrado em Gestão da NOVA. A possibilidade de o estudante poder realizar, como optativas, unidades curriculares de outros Mestrados abre a oportunidade de personalizar o plano de estudos, diferenciando a formação e ganhando vantagens competitivas no mercado de trabalho. O mesmo se aplica à opção de alargar as UCs opcionais para áreas atualmente com muita procura no mercado de trabalho, tendo sido proposta a adição de 30 UCs opcionais.

As IES devem adotar estratégias pull e não push, percebendo e respondendo às exigências do mercado de trabalho e preparando os estudantes para uma mais rápida e fácil inserção ou progressão no mesmo.

A oferta de UCs opcionais de formação inicial, “Bridging Courses”, com o objetivo de nivelar os conhecimentos base dos estudantes, permite também que estes consigam acompanhar mais facilmente os conteúdos programáticos que fazem parte do plano de estudos normal, com uma influência positiva sobre o seu desempenho académico. Esta última alteração no plano de estudos justifica-se também pelas características da procura deste CE, que apresenta uma forte componente de estudantes de origem estrangeira com formações muito diversas.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O plano de estudos decorrente da reestruturação curricular proposta é adequado, o corpo docente tem as qualificações necessárias e o ciclo de estudos tem uma procura considerável. A CAE é de parecer que o ciclo de estudos deve ser acreditado com o atual número de vagas (200).

São feitas as seguintes recomendações de melhoria, a serem ponderadas pela direção do ciclo de estudos e da Nova SBE:

1. Reforço do corpo docente qualificado e de carreira.
2. Melhorar a eficiência formativa.
3. Aumentar de forma mais equilibrada a produção científica do corpo docente.
4. Submeter o SIGQ à certificação por parte da A3ES.

A CAE considera que estas recomendações podem ser consideradas, e eventualmente adotadas, sem prejuízo do funcionamento normal do ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>